

HECCEIDADES: INTRODUÇÃO A FILOSOFIA DA DIFERENÇA

JÚLIA SUITA FAUTH¹;
ÉDIO RANIERE DA SILVA²

¹Universidade Federal de Pelotas – fauth.julia@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – edioraniere@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

“Hecceidades: Introdução a Filosofia da Diferença” é um grupo de estudos vinculado ao Laboratório de Arte e Psicologia Socia (LAPSO). O projeto surge a partir de uma bolsa de ensino concedida pela Pró-Reitoria de Ensino, com o objetivo de criar um grupo interdisciplinar, onde se possa debater e experimentar conceitos introdutórios da Filosofia da Diferença em diversas áreas do conhecimento.

O conceito de “Hecceidade” usado para denominar o projeto busca proporcionar para ao grupo um “modo de individuação muito diferente daquele de uma pessoa, um sujeito, uma coisa ou uma substância” (DELEUZE&GUATARRI, 1997) mas uma “relação de movimento e de repouso entre moléculas ou partículas, poder afetar e ser afetado” (DELEUZE&GUATARRI, 1997). Parte deste processo de individuação passa por uma auto-gestão Rizomática do grupo, que “não começa nem conclui, ele se encontra sempre no meio, entre as coisas, inter-ser, *intermezzo*.” (DELEUZE&GUATARRI, 1995)

2. METODOLOGIA

O projeto é constituído, até o momento, por quinze (15) alunos sendo eles da Graduação e Pós-graduação nas áreas da Psicologia, Antropologia, Sociologia, Arquitetura&Urbanismo e Filosofia. A seleção dos participantes foi feita por ordem de inscrição, via e-mail após o anúncio do projeto por meio do Portal Institucional da UFPel, Blog do Curso de Psicologia (UFPel) e nas redes sociais do LAPSO. O projeto teve dois momentos: o de pensar e idealizar o grupo com a coordenação do Professor Doutor Édio Raniere, e outro de início das atividades propostas.

No primeiro movimento, decidiu-se que o grupo aconteceria de forma híbrida, com encontros presenciais e online; também foi acertado o calendário do semestre e as leituras propostas. A intenção é que semanalmente possam ser lidos e discutidos pelo grupo os textos listados abaixo:

Primeiro Encontro: Apresentações

Segundo Encontro (*A Literatura e a Vida*. Livro: Crítica e Clínica – p. 11 a 16);

Terceiro Encontro (*A Filosofia*. Livro Nietzsche – p. 17 a 34);

Quarto Encontro (*Pintar as Forças*. Livro: Lógica da Sensação – p. 111 a 122);



Quinto Encontro (*O fundo comum do pintar e das palavras*. Livro: Lógica da Sensação – p. 5 a 30); 17/09: Encontro Presencial;

Sétimo Encontro (*O Esgotado: sobre a obra de Samuel Beckett*. Livro: Sobre o Teatro – p. 67 a 87);

Oitavo Encontro (*O Esgotado: sobre a obra de Samuel Beckett*. Livro: Sobre o Teatro – p. 87 a 110);

Nono Encontro (*Um Manifesto de Menos: sobre a obra de Carmelo Bene*. Livro: Sobre o Teatro – p. 25 a 64); 15/10: Encontro Presencial;

Décimo-Primeiro Encontro (*Introdução: Rizoma*. Livro: Mil Platôs – p. 10 a 36);

Décimo-Segundo Encontro (*Post-Scriptum sobre as Sociedades de Controle*. Livro: Conversações – p. 219 a 226);

Décimo-Terceiro Encontro (*Do Caos ao Cérebro*. Livro: O que é a Filosofia? – p. 259 a 279);

Último Encontro: Encerramento

O debate sobre o material, conta sempre com no mínimo um integrante para trazer uma questão disparadora para os demais colegas, isto é, apresentar sua leitura pessoal do texto em questão para o resto do grupo com o objetivo de iniciar e aquecer a conversa.

Pensando no processo de constituição do grupo como um rizoma e considerando que ele “compreende linhas de segmentariedade segundo as quais ele é estratificado, territorializado, organizado, significado, atribuído, etc.” (DELEUZE&GUATARRI, 1997) o grupo, assim como um rizoma, “pode ser rompido, quebrado em um lugar qualquer, e também retoma segundo uma ou outra de suas linhas e segundo outras linhas.” (DELEUZE&GUATARRI) Por este motivo, foi decidido que ele seria auto-gestionado, ou seja, sem o acompanhamento semanal do Professor. Este modo possibilita quebrar as linhas já estabelecidas e proporcionar uma imersão nos conceitos de forma desterritorializada. Haverá então, três (3) encontros junto ao Professor Édio, que acontecerão fora do horário usual do grupo, para tirar dúvidas e trabalhar as elaborações feitas em contato com as leituras.

A partir de agora o grupo se encontrará de forma híbrida: alguns integrantes estarão presentes presencialmente, mas também haverá a possibilidade de acompanhar o encontro on-line por videoconferência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na segunda e atual parte do Projeto fez-se o chamamento dos inscritos para o primeiro encontro do grupo, que ocorreu no dia 12 de agosto de 2022 de forma presencial. Neste dia foram feitas as apresentações de todos os integrantes, seus percursos acadêmicos e objetivos dentro do grupo, bem como a apresentação do cronograma de leituras e a designação de cada texto disparador de acordo com os interesses pessoais de cada um. Ao todo, o projeto “Hecceidades: introdução a Filosofia da Diferença” teve vinte seis (26) inscrições de alunos da Graduação e pós-graduação. Quinze (15) dos vinte e seis inscritos tiveram presentes

nesse primeiro momento, os outros, foram chamados depois de acordo com as vagas restantes.

O encontro mais recente ocorreu no dia 19 de agosto e foi trabalhado o capítulo “A literatura e a vida” do livro Crítica e Clínica de Gilles Deleuze. Pode-se observar que o grupo, mesmo que novo, já possui uma grande capacidade de entrosamento e articulação dos conceitos lidos. O tópico que mais gerou discussão da leitura feita foi o de Devir: “sempre inacabado, sempre em via de fazer-se, e que extravasa qualquer matéria vivível ou vivida” (DELEUZE, 1993). Este conceito gerou no grupo uma série de outras questões como linguagem, movimento, neo-liberalismo e redes sociais. A leitura do texto proporcionou visões e versões diferentes em cada um que entrou em contato com ela, criando um ambiente potente de encontro e troca.

Por se tratar de um projeto em andamento que teve início recentemente, não há demais resultados e discussões até o momento.

4. CONCLUSÕES

Mesmo sendo um projeto ainda em percurso, o grupo já conseguiu estabelecer uma relação de vínculo e um compromisso paracom as leituras propostas. Este comprometimento faz o grupo seguir em processo de construção constante, melhorando o aproveitamento dos encontros e a produção de conhecimento dentro e fora da academia.

A autogestão proposta gera um ambiente descontraído, quebrando a hierarquia normalmente existente no meio universitário, poporcionando um ambiente propício para debater os textos trabalhados de forma informal e leve. Esta informalidade gera uma atmosfera confortável para que todos os integrantes consigam se expressar sem se sentirem julgados pelos demais por estarem certos ou errados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-
DELEUZE, GILLES. POST-SCRIPTUM Sobre as Sociedades de Controle. In: DELEUZE, G. **Conversações**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992, p. 219-226

_____. A Literatura e a vida. In: DELEUZE, G. **Crítica e Clínica**. São Paulo: Editora 34, 1997, Cap 1, p.11-16.

_____. A Filosofia. In: DELEUZE, G. **Nietzsche**. Lisboa: Edições 70, 2007, Cap 2, p. 17-34.

_____. O Esgotado: sobre a obra de Samuel Beckett. In: DELEUZE, G. **Sobre o Teatro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010, p. 67-87.

_____. *Um Manifesto de Menos: sobre a obra de Carmelo Bene*. In: DELEUZE, G. **Sobre o Teatro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010, p. 25-64.

_____. Fundo comum do Pintar e das Palavras. In: DELEUZE, G: **Francis Bacon Lógica da Sensação**. Lisboa: Orfeu Negro, 2011, cap. 1, p. 5-30.

_____. Pintar as Forças. In: DELEUZE, G: **Francis Bacon Lógica da Sensação**. Lisboa: Orfeu Negro, 2011, cap. 8, p. 111-122.

DELEUZE, GILLES e GUATTARI, FELIX. Do Caos ao Cérebro. In DELEUZE, G e GUATTARI, F: **O que é a Filosofia?**. São Paula: Editora 34, 1993, conclusão, p. 257 – 279.

_____. Rizoma. In: DELEUZE, G e GUATARRI, F. **Mil Platôs**. São Paulo: Editora34, 1996, Introdução, p 10–36.